



*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO
MESTRADO EM NUTRIÇÃO

**PERFIL CLÍNICO-NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DA
POPULAÇÃO REMANESCENTE DOS QUILOMBOS DO
ESTADO DE ALAGOAS**

Maria Laura Dias Lamenha

MACEIÓ - ALAGOAS

2 0 0 9



Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

URA DIAS LAMENHA

PERFIL CLÍNICO-NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DA POPULAÇÃO REMANESCENTE DOS QUILOMBOS DO ESTADO DE ALAGOAS

Dissertação apresentada à Faculdade de
Nutrição da Universidade Federal de
Alagoas como requisito parcial à obtenção
do título de Mestre em Nutrição.

Orientador: Prof. Dr. Haroldo da Silva Ferreira

Co-Orientador: Prof. Dr. José Francisco Passos Soares

MACEIÓ - ALAGOAS

2 0 0 9

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale

L228p Lamenha, Maria Laura Dias.
Perfil clínico-nutricional das crianças da população remanescente dos quilombos do estado de Alagoas / Maria Laura Dias Lamenha, 2009.
92 f : il.

Orientador: Haroldo da Silva Ferreira.
Co-Orientador: José Francisco Passos Soares.
Dissertação (mestrado em Nutrição) . Universidade Federal de Alagoas.
Faculdade de Nutrição. Programa de Pós-Graduação em Nutrição. Maceió, 2009.

Bibliografia: f. [75]-84.
Apêndices: f. [85]-91.
Inclui anexos.

1. Criança . Desnutrição energético-protéica. 2. Comunidade quilombola . Estado nutricional. 3. Antropometria. 4. Semiologia nutricional. I. Título.

CDU: 612.39-053.2(813.5)



MESTRADO EM NUTRIÇÃO
FACULDADE DE NUTRIÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Campus A. C. Simões
BR 104, Km 14, Tabuleiro dos Martins
Maceió-AL 57072-970
Fone/ fax: 81 3214-1160



PARECER DA BANCA EXAMINADORA DE DEFESA DE
DISSERTAÇÃO

**"Perfil Clínico Nutricional das crianças da população
remanescente dos quilombos do estado de Alagoas"**

por

Maria Laura Dias Lamenha

A Banca Examinadora, reunida aos 9 dias do mês de novembro do
ano de 2009, considera a candidata **APROVADA**.



Prof. Dr. Francisco José Passos Soares – Co-Orientador
Faculdade de Medicina - FAMED
Universidade Federal de Alagoas



Profa. Dra. Mônica Maria Osório de Cerqueira – Examinadora
Centro de Ciências da Saúde
Universidade Federal de Pernambuco



Profa. Dra. Maria de Lourdes Fonseca Vieira
Faculdade de Medicina - FAMED
Universidade Federal de Alagoas

RADECIMENTOS

A Deus, Pai de amor e misericórdia revelado em Jesus, que se identificou com aquele que tem fome e sede, é doente ou prisioneiro, oprimido ou excluído e que através da sua proposta de vida acende a esperança de um futuro melhor.

Em especial, aos meninos e meninas quilombolas da minha terra, que com sua inocência me mostraram que a dor, a fome, e a injustiça não nos podem ser indiferentes.

Ao meu orientador professor Dr. Haroldo da Silva Ferreira, que com sua segurança e tranquilidade guiou-me na elaboração deste estudo.

Ao professor Dr. Francisco Passos, pela atenção, paciência em suas sugestões e orientação deste estudo.

Ao professor Dr. Jairo Calado, pelo profissionalismo, competência e humanismo com que trata seus alunos e preciosa contribuição.

À minha família pelo apoio em meus objetivos, pela força, compreensão e incentivo.

Ao meu querido colega e amigo Antonio Fernando Xavier Júnior, que com sua alegria, inteligência e motivação, dividiu comigo os longos momentos de estudo e aprendizagem.

Aos integrantes do Laboratório de Nutrição Básica e Aplicada, que através de sua dedicação e disponibilidade, contribuíram com a realização desta pesquisa.

Aos professores do Mestrado em Nutrição da Universidade Federal de Alagoas.

Aos colegas do mestrado pela convivência agradável e fraterna.

A todos, que direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização deste trabalho.



õA fome e a guerra não obedecem a qualquer lei natural,
são genuínas criações humanasö

Josué de Castro

A DE TABELAS

		Página
Tabela 1	Caracterização socioeconômica e demográfica das famílias residentes nas comunidades quilombolas de Alagoas, 2009.	48
Tabela 2	Distribuição das crianças segundo a faixa etária e variáveis referentes à saúde da criança das comunidades quilombolas do Estado de Alagoas, 2009.	49
Tabela 3	Prevalência de extremos antropométricos em crianças menores de cinco anos das comunidades quilombolas do Estado de Alagoas, 2009.	50
Tabela 4	Distribuição da anemia em crianças de 6 a 60 meses, segundo diferentes faixas etárias. Comunidades quilombolas do Estado de Alagoas, 2009.	56
Tabela 5	Classificação da anemia em crianças de 6 a 60 meses, segundo sexo. Comunidades quilombolas do Estado de Alagoas, 2009.	56
Tabela 6	Distribuição de crianças menores de 5 anos segundo diagnóstico de anemia procedido pela concentração de hemoglobina e pelo exame de palidez cutâneo-mucosa.	57
Tabela 7	Déficit estatural em crianças menores de 5 anos, residentes nas comunidades remanescentes dos quilombos, segundo variáveis socioeconômicas e demográficas. Alagoas, 2009.	59
Tabela 8	Déficit estatural em menores de 5 anos, residentes nas comunidades remanescentes dos quilombos, segundo variáveis relacionadas à assistência e condições de saúde da criança. Alagoas, 2009.	60
Tabela 9	Déficit estatural em crianças menores de 5 anos, residentes nas comunidades remanescentes dos quilombos, segundo variáveis relacionadas ao exame clínico. Alagoas, 2009.	61
Tabela 10	Razões de chance, intervalos de confiança, coeficientes β e significância estatística (valor p) relativos às variáveis que, no modelo final de regressão logística, permaneceram associadas ao déficit estatural de crianças quilombolas. Alagoas, 2009.	62

DE FIGURAS

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

		Página
Figura 1	Distribuição dos escores Z do índice estatura-para-idade das crianças menores de 5 anos das comunidades quilombolas do Estado de Alagoas, em comparação à distribuição antropométrica de referência da Organização Mundial de Saúde.	51
Figura 2	Distribuição dos escores Z do índice peso-para-estatura das crianças menores de 5 anos das comunidades quilombolas do Estado de Alagoas, em comparação à distribuição antropométrica de referência da Organização Mundial de Saúde.	51
Figura 3	Distribuição dos escores Z do índice peso-para-idade das crianças menores de 5 anos das comunidades quilombolas do Estado de Alagoas, em comparação à distribuição antropométrica de referência da Organização Mundial de Saúde.	52
Figura 4	Família pertencente a uma comunidade quilombola alagoana, apresentando perfil antropométrico característico da desnutrição.	53
Figura 5	Criança quilombola portadora de cárie dental.	54
Figura 6	Criança quilombola com cabelos sem brilho, característico de desnutrição.	54
Figura 7	Criança quilombola portadora de xerose cutânea.	55

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AIDPI	- Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância
AI	- Altura-para-Idade
ABEP	- Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa
ACC/SCN	- Administrative Committee on Coordinatio/ Sub-Committee on Nutrition
ANS	- Avaliação Nutricional Subjetiva
DVA	- Deficiência de vitamina A
ENDEF	- Estudo Nacional de Despesa Familiar
HB	- Hemoglobina
HIV	- Human Immunodeficiency Virus
IMC	- Índice de Massa Corporal
IC	- Intervalo de Confiança
MMII	- Membros Inferiores
NCHS	- National Center for Health Statistic
OR	- Odds ratio (Razão de Chances)
OMS	- Organização Mundial de Saúde
PNSN	- Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição
PNDS	- Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde
PBQ	- Programa Brasil Quilombola
PI	- Peso-para-Idade
PA	- Peso-para-Altura
SEPPIR	- Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
TCLE	- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UNICEF	- Fundo das Nações Unidas para a Infância
WHO	- World Health Organization

RESUMO

Objetivo: Caracterizar o estado nutricional das crianças menores de 5 anos residentes nas comunidades remanescentes dos quilombos do Estado de Alagoas.

Métodos: estudo transversal envolvendo 1114 crianças. O estado nutricional foi avaliado por meio da antropometria, exame clínico e aferição do nível de hemoglobina. Coletaram-se dados de peso e estatura para formação dos índices peso-para-idade (PI), peso-para-altura (PA) e altura-para-idade (AI). Para caracterizar baixo peso, magreza e nanismo, aplicou-se a esses índices, respectivamente, o ponto de corte $z < -2$. O padrão antropométrico utilizado foi o proposto pela OMS-2006. A anemia foi diagnosticada quando o nível hemoglobina era $< 11 \text{ mg/dL}$. Sua aferição foi procedida em fotômetro portátil (Hemocue). A avaliação clínica foi procedida por uma pediatra, seguindo roteiro padrão.

Resultados: As prevalências de nanismo, baixo peso e magreza foram, respectivamente, 9,5%, 2,6% e 1,4%. A anemia foi encontrada em 52,7% das crianças. Os sinais clínicos encontrados com maior frequência foram: palidez (61,6%), cáries (38,2%), cabelos sem brilho (26,9%), xerose cutânea (26,7%) e presença de processos infecciosos (22,3%).

Conclusão: O déficit estatural, indicativo da desnutrição crônica foi o déficit antropométrico mais prevalente. A anemia apresentou-se em magnitude tal que a caracteriza como grave problema de saúde pública. Os déficits de baixo peso e magreza, no entanto, foram considerados irrelevantes sob o ponto de vista epidemiológico. A avaliação clínica, embora de caráter subjetivo para a maioria dos achados, revelou uma série de problemas que contribuiriam para uma melhor caracterização do status nutricional nas comunidades estudadas, possibilitando um melhor planejamento das intervenções a serem empreendidas.

Palavras chave - Desnutrição energético-protéica; Antropometria; Estado nutricional; Semiologia nutricional; Anemia; Crianças; Alagoas

ABSTRACT

Objective: To know the nutritional status of children under 5 years old who live in Quilombos ([Brazilian hinterland settlement](#) founded by people of African origin) from Alagoas state in Brazil.

Methods: A cross-sectional study involving 1114 children. The nutritional status was evaluated by anthropometry, clinical examination and measurement of hemoglobin level. The study data were: weight and height for formation of the weight -for óage, weight for height and height for age. To characterizes underweight, wasting and stunting, it was applied to these indices, the cutoff $z < -2$. The Anthropometric standard used was proposed by OMS -2006. The Anemia was diagnosed when the hemoglobin level was $< 11 \text{ mg/dL}$. It was measured by a portable photometer (Hemocue). The Clinical Evaluations were preceded by a pediatrician, following the standard guide.

Results: The prevalence of stunting, underweight and wasting was respectively 9,5%, 2,6% and 1,4 % . The anemia was found in 52,7% of the children . More usual clinical signs founded were : Pallor (61, 6%) , dental caries (38, 2%) , dull hair (26,9%) , skin xerosis (26,7%) and presence of infectious processes (22,3%) .

Conclusion: Stunting, which indicates chronic mal nutrition, was the most common anthropometric deficit. The anemia presented so strong that characterizes it as a serious public health problem. The deficits of underweight and wasting however, were considered irrelevant under the epidemiologic point of view. The clinical evaluation, although subjective for most signals, revealed a lot of problems. And those problems lead to a better characterization of the mal nutritional profile of the studied communities, making possible an improved planning of future interventions.

Keywords ó Protein-energy malnutrition; Anthropometry; Nutritional status; Nutritional semiology; Anemia; Children; Alagoas.

SUMÁRIO

Página

<i>LISTA DE TABELAS</i>	
<i>LISTA DE FIGURAS</i>	
<i>LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS</i>	
<i>RESUMO</i>	
<i>ABSTRACT</i>	
1 INTRODUÇÃO	12
1.1 PROBLEMATIZAÇÃO.....	12
1.2 PROBLEMA.....	15
1.3 HIPÓTESES.....	15
1.4 OBJETIVOS.....	15
1.4.1 Objetivo geral	15
1.4.2 Objetivos Específicos	15
1.5 JUSTIFICATIVA	16
2 REVISÃO DA LITERATURA	19
2.1 REMANESCENTES DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS	19
2.2 DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS.....	20
2.3 AVALIAÇÃO CLÍNICA DO ESTADO NUTRICIONAL.....	26
3 MATERIAL E MÉTODOS	35
3.1 CASUÍSTICA.....	35
3.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	36
3.3 VARIÁVEIS.....	36
3.4 AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA.....	36
3.5 NÍVEL SANGUÍNEO DE HEMOGLOBINA E PREVALÊNCIA DE ANEMIA	37
3.6 INQUÉRITO SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE.....	38
3.7 AVALIAÇÃO CLÍNICA.....	39
3.8 ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	43
3.9 ASPECTOS ÉTICOS.....	45
4 RESULTADOS	47
5 DISCUSSÃO	64
6 CONCLUSÕES	74
7 REFERÊNCIAS	76
APÊNDICES	
ANEXOS	